



IV EVENTO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA *Embrapa Florestas*

Colombo - 05 a 09 de dezembro de 2005

Embrapa

[Apresentação](#)

[Ficha Catalográfica](#)

[Programa](#)

[Lista de Autores](#)

[Lista de Trabalhos](#)

[Agradecimentos](#)

026

EFEITO DE DANOS CAUSADOS POR *Acanthoscelides gregorioi* (Pic) (COLEOPTERA:CHRYSOMELIDAE) NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville (MIMOSACEAE) ¹

Lisiane Taiatella Sari ²

Cibele Stramare Ribeiro-Costa ³

Antonio Carlos de Souza Medeiros ⁴

Stryphnodendron adstringens é uma árvore característica de cerrado cujas sementes apresentam dormência devido à impermeabilidade do tegumento. Há estudos sobre a germinação de suas sementes, porém nenhum deles enfoca a quebra de dormência pela predação por insetos. Ao se alimentarem das sementes, os insetos podem tornar possível a passagem de água para o seu interior, facilitando a germinação. Tal estudo é relevante, pois traz elementos para compreensão de aspectos ecológicos e evolutivos de *Stryphnodendron adstringens*, com relação às interações inseto-planta. Portanto, com o objetivo de verificar a ação do bruquíneo *Acanthoscelides gregorioi* na germinação de *S. adstringens*, um experimento está sendo conduzido no Laboratório de Análise de Sementes do BASEMFLO, da *Embrapa Florestas*. Dois lotes de 400 sementes estão sendo utilizados, um com sementes saudáveis e outro com sementes danificadas pelo bruquíneo. As sementes saudáveis foram submetidas à quebra de dormência por ácido sulfúrico a 96%, por 5 minutos. As sementes danificadas não foram imersas em ácido sulfúrico, pois se considera que já haviam sido escarificadas pela ação dos bruquíneos. Os dois lotes de sementes foram deixados por um minuto no hipoclorito de sódio, para desinfecção e depois lavados com água destilada. Após esse tratamento, permaneceram em água destilada por 24 horas. As sementes foram colocadas para germinar em gerbox, sobre papel mata borrão previamente imerso em água destilada, em germinador Biomatic à 25° C e luz constante. Foram avaliados: a primeira contagem do teste de germinação, como teste de vigor, peso de mil sementes, teor de água e percentual de plântulas normais. Na primeira contagem, aos sete dias, observou-se que 73,3 % das sementes saudáveis germinaram. Das brocadas, 99,3% apresentaram-se contaminadas por fungos, notando-se que os insetos tornaram as sementes inviáveis. O peso de mil sementes foi de 77,00 ± 0,23 g e 44,95 ± 0,08 g para saudáveis e predadas, respectivamente, sendo, portanto, a perda de peso devido à alimentação dos bruquíneos de 41,62 %. O teor de água foi de 14,44 % para saudáveis e 13,9% para predadas. Pode-se concluir que estes insetos ao invés de incrementarem, tornaram inviável a germinação das sementes, sob as condições testadas.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

² Doutoranda do Curso de Pós-Graduação em Entomologia, Universidade Federal do Paraná; Bolsista CNPq

³ Professora da Universidade Federal do Paraná; Bolsista CNPq

⁴ Pesquisador da *Embrapa Florestas*, medeiros@cnpf.embrapa.br